

Resumo

No estudo conclui-se que:

1 - Existe uma prevalência nacional de 49,4% de excesso de peso ou obesidade (52,6% nos homens 46-64 anos e 46,8% nas mulheres >65anos), as zonas com maior incidência são o Alentejo e o Algarve.

2 - Os indivíduos com excesso de peso/obesidade, são conscientes mas menos de 1/3 admite ter feito dieta nos últimos 2 anos. As mulheres gastam mais dinheiro em dietas/tratamentos para perder peso.

3 - Relativamente ao Estilo de vida:

a) As mulheres com excesso de peso/obesidade consideram que realizam menos frequentemente atividade física. No entanto a maioria dos indivíduos inquiridos com excesso de peso/ obesidade admite que gostaria de perder significativamente peso, existindo uma maior vontade por parte do sexo feminino.

A maioria da população, com IMC ≥ 25 , opta por refeições compostas (almoço e jantar) suas refeições diárias.

b) Ambos os sexos atribuem mais importância ao peso, no que diz respeito ao risco de doença, saúde, condição física e imagem/estética do que às relações conjugais, profissionais e com amigos.

c) A maioria da população com IMC > 25 considera que o seu peso não a condiciona em nada, no entanto $>20\%$ admite ter complexos por causa do peso. As mulheres consideram, com maior frequência, o peso como fator condicionante do seu dia-a-dia.

4 - Relativamente às Consultas médicas e de nutrição:

a) $> 70\%$ dos indivíduos com excesso de peso/obesidade não foram a nenhuma destas consultas para a perda de peso.

b) $> 50\%$ dos inquiridos afirma não ter falado nenhuma vez sobre o seu peso com o médico de família.

6 - Relativamente ao Tratamento Cirurgico:

a) $>50\%$ dos inquiridos consideram ter conhecimentos de tratamento médicos e cirúrgicos para a redução do peso. No entanto, $> 60\%$ demonstram não estar dispostos a pagar por tratamentos médicos, para perder peso.

b) Apesar de aproximadamente 45% dos inquiridos afirmar conhecer a cirurgia da obesidade, na generalidade revelam ter poucos conhecimentos acerca da mesma, pois nas questões relacionadas existe uma grande percentagem de inquiridos que afirmam não saber a resposta.